



16, 17 e 18 de novembro de 2016.

Campina Grande, Paraíba, Brasil

## AVALIAÇÃO DA FORÇA E DA ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA DOS MÚSCULOS DO ASSOALHO PÉLVICO EM PRIMÍPARAS

Clarissa Dantas Ribeiro<sup>1</sup>, Melania Maria Ramos de Amorim<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** os músculos do assoalho pélvico fornecem continência urinária e fecal e suporte aos órgãos pélvicos, auxiliam na respiração e aumento da pressão abdominal. A gestação altera a dinâmica muscular, causando disfunção. **Objetivo:** avaliar a força muscular do assoalho pélvico em primíparas com e sem episiotomia. **Materiais e métodos:** foi realizado um estudo transversal com 51 mulheres, sendo 20 nuligestas, 13 primíparas depois do parto normal com episiotomia e 18 primíparas depois do parto normal sem episiotomia, com início em junho de 2015 no Instituto de Saúde Elpídio de Almeida (ISEA). As primíparas foram recrutadas no pós-parto imediato e retornaram para avaliação três meses após, quando foram realizados questionário pré-elaborado e eletromiografia de superfície. **Resultados:** 75% do grupo controle realizavam atividades físicas, enquanto a minoria dos grupos com e sem episiotomia apresentava esse hábito. Lacerações espontâneas existiram em cinco primíparas sem episiotomia (27,77%). A análise da atividade eletromiográfica do assoalho pélvico demonstrou valor médio de atividade eletromiográfica para a musculatura interna do assoalho pélvico de 34,64 $\mu$ V no grupo com episiotomia e de 28,94  $\mu$ V no grupo sem episiotomia. Quanto à musculatura externa houve o inverso, 8,56  $\mu$ V no grupo de episiotomia e 11,36 naquele sem. Os valores médios foram maiores no grupo controle. **Conclusão:** Há relação entre o parto vaginal e a disfunção dos músculos do assoalho pélvico, no entanto, mais estudos precisam ser realizados, com métodos de avaliação fidedignos, N maior e análise estatística, para que se possa estabelecer uma relação entre a disfunção muscular e episiotomia em primíparas.

**Palavras-chave:** Assoalho pélvico. Eletromiografia. Saúde da mulher.

---

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Medicina, Unidade Acadêmica de Medicina (UAM), UFPA, Campina Grande, PB, e-mail: [clarissadantasribeiro@gmail.com](mailto:clarissadantasribeiro@gmail.com);

<sup>2</sup>Professora Doutora do Curso de Medicina, UACM, UFPA, Campina Grande, PB, e-mail: [profmelania.amorim@gmail.com](mailto:profmelania.amorim@gmail.com).



16, 17 e 18 de novembro de 2016.  
Campina Grande, Paraíba, Brasil

## EVALUATION OF THE STRENGTH AND ELECTROMYOGRAPHIC ACTIVITY OF THE PELVIC FLOOR IN PRIMIPAROUS

### ABSTRACT

**Background:** The muscles from the pelvic floor provide urinary and fecal continence and support the pelvic organs, assist in breathing and increase abdominal pressure. Pregnancy exchanges the muscular dynamics, causing dysfunction. **Aim:** To evaluate the strength of the muscles that compose the pelvic floor in primiparous with and without episiotomy. **Methods:** We performed a cross-sectional study with 51 women: 20 nulliparous, 13 primiparous after normal delivery with episiotomy and 18 primiparous after normal delivery without episiotomy, starting in June 2015 at the Instituto de Saúde Elpídio de Almeida (ISEA). Primiparous women were recruited in the immediate postpartum period and returned for evaluation after three months, when they answered a previously prepared questionnaire, then they were subjected to a *surface electromyography*. **Results:** 75% of the control group performed physical activities while a minority of patients with and without episiotomy had this habit. Spontaneous lacerations were found in five primiparous without episiotomy (27.77%). The analysis of the electromyographic activity of the pelvic floor, showed as the average value for the internal muscles of the pelvic floor: 34,64  $\mu\text{V}$  in the group with episiotomy and 28.94  $\mu\text{V}$  in the group without episiotomy. In what concerns to the external musculature, it was the reverse: 8.56  $\mu\text{V}$  in the group of women with episiotomy and 11.36  $\mu\text{V}$  in the group without that. Mean values were higher in the control group. **Conclusion:** We observed an association between vaginal delivery and dysfunction of the pelvic floor. However, there should be more studies to be performed, with reliable evaluation methods, a largest number of cases and statistical analysis, so that we can establish an association between muscle dysfunction and episiotomy in primiparous .

**Keywords:** Pelvic floor. Electromyography. Women's health.